

## O Croissant francês e a história de sua criação

*Junior Stelita*

Sabe aquele croissant delicioso?

Ele tem uma história incrível por trás de diversas variações que o fizeram chegar na receita atual.

Ao contrário do que muitos pensam, o croissant não é de origem francesa e sim de origem austríaca.

Este pão de massa folhada foi criado no ano de 1683, na capital Viena. Nesta época, o império turco otomano, considerado um dos mais fortes de sua época, tentava conquistar novos territórios em terras europeias, porém, eles encontraram inúmeras dificuldades para entrar na cidade de Viena, e como solução, no período da noite os soldados turcos começaram a cavar túneis que os levavam até o centro da cidade. No entanto, havia padeiros em Viena que ficavam acordados durante a noite preparando os pães para que fossem vendidos o mais fresco possível pela manhã.

O exército otomano não contava com esses trabalhadores. Uma certa noite os padeiros ouviram barulhos que vinham dos soldados, cantando e dançando na expectativa de uma entrada triunfal nos túneis na cidade. Os padeiros heróis alertaram os soldados vienenses e fizeram com que o império otomano não conseguisse acessar a cidade.

Após o ocorrido, os padeiros foram condecorados e honrados por sua bravura, mas impuseram uma condição: Que pudessem criar uma receita para celebrar esta vitória sobre seu inimigo.

Inicialmente, o croissant foi nomeado (kipferl) ou kipfel viennoiserie, reconhecido oficialmente pelos franceses no ano de 1770 e popularizado entre a população quase setenta anos depois, em 1839.

Foi a austríaca Maria Antonieta que provou a iguaria tornando-se mais tarde a rainha do território francês.

Croissant no francês significa crescente e representa o formato de meia lua. Esse nome foi dado para que fosse representada a bandeira dos turcos do império otomano, que era em formato de uma lua e uma estrela ao seu lado.

Na corte de Versalhes era comum que o rei e a rainha se alimentassem na frente de várias pessoas. No entanto, existem registros de que Maria Antonieta, se recusava a comer desta maneira, passando a degustar seu kipfel em seus aposentos.

Maria Antonieta escolheu comer o kipfel, pois era uma das poucas coisas na França que lembrava sua terra natal e sua casa, sendo assim, Maria Antonieta passou a chamar o seu kipfel de "Croissant da França".

Interessante, né?!

O croissant originou-se de uma tentativa de invasão territorial, porém nos dias de hoje consegue reunir diversas pessoas para saborear esta delícia!